

ACTA Nº 30
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18-07-2000

PRESIDÊNCIA ABERTA EM REQUEIXO



Handwritten signature and arrows in blue ink, possibly indicating a signature or a specific action related to the document.

Aos dezoito dias do mês de Julho do ano dois mil, Edifício do Centro Social de Requeixo, reuniu ordinariamente esta Câmara Municipal, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, Jaime Simões Borges, Dr. José Augusto Machado Ribeiro Gonçalves, Dra. Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos e Eng.º Eduardo Belmiro Torres do Couto.

Presente também o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Requeixo, Sr. Manuel Branco Pontes.

Pelas 16.30 horas foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dadas pelo Srs. Vereadores Eng.º Cruz Tavares e Domingos Cerqueira.

BOAS VINDAS: - O Sr. Presidente da Câmara Municipal após ter pedido desculpas e esclarecido o motivo do atraso da reunião, deu as boas vindas a todos os presentes e salientou o quanto é importante para a Câmara estar aqui e poder conhecer, no terreno, os problemas da freguesia.

De seguida, deu por aberta a reunião.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia Requeixo saudou o Executivo Camarário e todos os presentes, agradeceu a deslocação à freguesia e elogiou a realização das Presidências Abertas que contribuem e provam que é muito diferente dar a conhecer à Câmara determinado problema e, estar no local, em contacto com ele.

Seguidamente, mostrou a sua preocupação relativamente às carências sentidas na Freguesia, tendo feito especial referência à necessidade de despoluição da Pateira de Fermentelos, não deixando de lamentar a escassa intervenção da autarquia na zona ribeirinha, devido às restrições que são colocadas pelos técnicos do Ministério do Ambiente, a quem compete a gestão daquela zona. Este problema arrasta-se há muito tempo, e uma vez, que o Sr. Presidente da Câmara é igualmente Presidente da AMRIA, apelou à resolução do problema de drenagem da Pateira. Sabe que há um estudo da margem norte da Pateira e uma verba para obras e melhoramentos, de um milhão e quatrocentos mil escudos. Mais referiu, que é possuidor de uma parcela de terreno, com a área de 3000 m², na margem norte da Pateira, estando disposto a prescindir dela, a favor da Câmara e em proveito da sua Freguesia, que tem potenciais para o turismo e a agricultura. Manifestou o seu desagrado pelas obras que foram executadas, à revelia da Câmara, sem consulta à autarquia, nem de técnicos municipais, na Igreja da Paróquia, também chamada Igreja de Sampaio. Focou também a sua iluminação decorativa interior e exterior, cujo pedido já foi efectuado à Câmara, estando prevista para o final das obras. Focou o caso do Centro Paroquial, cujo estudo fica à consideração da Câmara Municipal. Referiu o caso do Campo de Futebol - Sede Desportiva, relembrando que o pedido da sede é um problema que se arrasta há muito tempo. Dado ser uma Associação Desportiva que tem feito muito, agradeceu a coragem e destreza do seu Presidente, que tem conseguido suportar a Associação com dificuldade. Solicitou o apoio da Câmara Municipal, tanto para a sede como para a iluminação do campo, cujas obras têm sido feitas à custa da Associação e da própria Junta de Freguesia. Mais informou que estão previstos melhoramentos nos balneários e bancadas e a aquisição de um terreno, localizado na margem poente, para alargamento, dando novas disponibilidades no mundo desportivo. Seguidamente, referiu que o Parque de Merendas da Pateira e do Casal te que ser restaurado, tendo a Junta de freguesia já adquirido um terreno, como é do conhecimento do Sr Presidente da Câmara, no sentido de valorizar a freguesia e vocacioná-la para o Turismo, mas a Junta não tem meios, ainda que haja um projecto fornecido pela Câmara Municipal de custear estas despesas, porque vão ser despesas que ascenderão a dezenas de contos. Informou ainda, que tem sido alvo de críticas por ainda não terem sido efectuadas obras, mas tem sido difícil intervir por haver outras entidades que devido ao meio ambiente, não deixam fazer obras de grande valor nessa área,

solicitando à Câmara que, no estudo previsto, seja adaptado o cais de encosto de barcos de recreio, mais propriamente, as bateiras de pesca. Recordou que, em Assembleia Municipal, quando foi referida a aquisição de 25 barcos moliceiros para a Ria, fez ele próprio um pedido de bateiras para a Pateira de Requeixo, continuando a aguardar a cedência das mesmas por parte da Câmara. Deu conhecimento de que, no Parque das Merendas, foi feito pelas comissões de festas uma churrasqueira, mas vai ser destruída porque as pessoas ligadas ao ambiente não aceitam. Apelou para a questão do Dique, cujo assunto está incluído na ordem do dia da presente reunião, e cujo projecto está aprovado. A Câmara mostrou interesse e vai lançar a obra que é de interesse a nível de concelho de Aveiro e Águeda. Demonstrou não estar totalmente satisfeito com a forma que o actual Projecto do Dique tem, já que a ideia era criar uma passagem, sem estar a passar para a área do Rio Águeda, que pertence à freguesia de Requeixo, ou seja, um tipo de cais com uma quota igual à que está na ponte, que para quando viessem as cheias seguissem todos os lixos e a própria água corrente passasse por cima sem obstruir o que existe. Referiu o caso da praia fluvial, que é uma ideia que já vem há uns anos e para o qual também pensa que a Câmara Municipal está sensibilizada. Disse que tinha conhecimento do levantamento topográfico da mesma. Afirmou que o problema todo, e as pessoas responsáveis e técnicas que chegam ali e reparam, de facto, é a água suja que vem da Pateira ou do Rio Cértima. Era um assunto que queria deixar às pessoas responsáveis e às autoridades e disse à comunicação social que este caso já foi alertado algumas vezes em Assembleia Municipal, não sabia até que ponto é que as autoridades deixam passar estas coisas, se é problema de Câmara ou se é problema de saneamento. Alertou para o facto da Zona Industrial de Oiã e Mamodeiro estar a vazar, directamente, na Ribeira do Pano e nos Rios Águeda e Cértima, os afluentes dessas indústrias, pondo em causa a criação da Praia Fluvial. Alertou as pessoas responsáveis por esses urbanismos apelando para que tivessem respeito pelas pessoas que vivem nesta terra. Chamou a atenção para um outro grande problema que já há anos vem abordando, que também colide com as questões ambientais, que é um estradão que liga a Ponte de Requeixo a Ois da Ribeira. Tecnicamente não é viável alcatrão naquela zona, mas pelo menos em pedra paralelo ou outro tipo de acabamento que desse uma certa segurança, e evitasse toda a preocupação que temos de ter naqueles caminhos, todos os anos. Disse que não seria uma despesa elevada para a Câmara e que poderá ser coordenada com a

[Handwritten notes in blue ink, including arrows and illegible text]

Câmara Municipal de Águeda. Solicitou a criação de condições para que isso aconteça, entrar-se-á em contacto com as pessoas ligadas ao Gabinete de Ambiente e da Direcção Geral de Ambiente. Referiu que a Câmara Municipal tem uma palavra muito favorável nesse sentido e vontade política para que isso aconteça. Chamou também a atenção da necessidade de um Lar de Dia para a terceira idade, uma vez que 25 % da população daquela freguesia são pessoas idosas, solicitando à Câmara Municipal a elaboração de um projecto, bem como a intervenção junto do Governo para possíveis financiamentos. Dado que já existe terreno solicitou à Câmara municipal um financiamento e a elaboração do projecto de arquitectura. Outro assunto focado foi a aquisição da Quinta da Costa, cujo objectivo é construir uma zona de urbanização, paisagística, que poucas freguesias têm, mas tem-se sentido certas dificuldades com a negociação. Tem conhecimento que há, de facto, muita procura de lotes e de terrenos e que seria, na sua opinião, uma grande coisa e um grande bem para freguesia, que fosse adquirida essa tal propriedade, porque tem condições para se fazer ali uma zona de urbanização rica e de certo valor paisagístico, que poucas freguesias do concelho tem. Alertou para a necessidade de ser construído um refeitório na escola primária de Requeixo, junto da Pré-Primária, onde vão ser também construídas algumas salas próprias para a Pré-Primária, que está a funcionar no andar abaixo do salão em que está a decorrer a reunião. Quanto ao Museu novo, está com condições razoáveis. A Câmara e a Junta fizeram o que foi possível. Apelou à Câmara para que continue a zelar pelo Museu. Está prevista para hoje a escritura do novo museu. Há anos que deu conhecimento à Comissão Fabriqueira da Igreja e Comissão da Capela, que vem abordando o assunto que a Capela de Stº Amaro, no sítio que está em relação ao arranjo que há envolvente, está em péssimas condições no aspecto físico exterior, pelo menos. Salientou que Requeixo merecia ter outro tipo de centro, fez saber isso às próprias pessoas que estavam ligadas. As obras estão adjudicadas e estão a avançar, pede para se ter em atenção e pede à comissão que está criada e à comissão que existia, que fiscalizem a obra. Em relação à sede da Junta, está previsto, através da Direcção Geral das Autarquias Locais, um financiamento para obras na sede da Junta, na ordem dos quatro mil contos. Há já um estudo de melhoramentos das instalações. Outro assunto que está ligado a obras é o caso da reparação do Centro Social da Taipá. Mais informou, que adquiriram terrenos no Carregal, com áreas suficientes para construir várias casas de

habitação social. Põe em hipótese a viabilidade de se incluir, nesse terreno de habitação social, um loteamento com carências sociais, por lotes, para pessoas com poucos recursos, como no caso da Taipa. No terreno da Junta de Freguesia, sito na Rua da Areosa, estão previstos 6 a 8 lotes, para serem vendidos a preços baixos. Quanto ao problema, da ligação a Fermentelos, colide com as questões políticas e ambientais. Relativamente ao Rio Águeda, são os ambientalistas que mandam nestas áreas, é da opinião que se deveria obrigar os ambientalistas a manter a limpeza nos rios. Há necessidade de se cortarem árvores, os ramos caídos são péssimos, dão um mau aspecto ao Rio e as pessoas querem andar na água e não conseguem. Para finalizar, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia citou mais alguns problemas sentidos naquela freguesia, nomeadamente, no saneamento de águas pluviais; a rede eléctrica na freguesia é deficitária; a ausência de iluminação pública em muitos arruamentos; a implementação do saneamento básico é inadiável; reparação de todas as vias de trânsito, que acusam, como se pode constatar, grandes deficiências a todos os níveis. Estão criadas condições para se criar passeios até à linha, embelezando, assim, a zona.

O Sr. Presidente da Câmara agradeceu em nome de todo o Executivo a hospitalidade da população da Freguesia, bem como o discurso do Sr. Presidente da Junta de freguesia, salientando a preocupação e entusiasmo do Executivo em solver os problemas de Requeixo. Mais informou, que são necessários muitos recursos, muita disponibilidade e organização para que o bem estar das populações seja alcançado e nenhum dos membros da Vereação faz discriminação e que se a freguesia de Requeixo não tem ainda resolvido certos problemas não é por questões políticas. Mais referiu, que o futuro de Requeixo irá passar por dois grandes investimentos, competindo à Câmara acompanhar com toda a força, mas que não está, exclusivamente, nas mãos desta. O primeiro investimento a recuperação da Pateira, nomeadamente da dragagem e despoluição da Pateira de Requeixo e de Fermentelos, do Carregal e de Ois da Ribeira, que é um grande projecto. Este projecto é fundamental para criar um pólo de grande atractividade em Requeixo, podendo dinamizar a economia local e é um espaço que de futuro, todos se poderão orgulhar. O segundo investimento são as acessibilidades: a nova ligação Aveiro-Águeda, o eixo estruturante vai passar muito perto dali, Requeixo vai ficar a cerca de 9 Km, em linha recta, de Aveiro, com acesso no futuro ao nó da auto-estrada, logo as condições de acessibilidade de Requeixo vão melhorar; acessos

bons, em 4 faixas, permitindo percorrer Aveiro – Requeixo numa fracção de segundos e por outro lado, a Pateira é recuperada. A Pateira é um projecto que se fala há muitos anos e é necessário a intervenção profunda do homem, sob pena do processo de assoreamento a matar, como acontece em muitos casos. A Pateira está sob a tutela do Ministério do Ambiente e não sob a tutela das Câmaras Municipais, alerta para que as pessoas tenham esse facto em atenção. O Sr. Presidente afirmou que se perdeu uma oportunidade no II Quadro Comunitário de Apoio, mas agora vai fazer todo o possível para que não se perca o próximo. No seio da Associação de Municípios da Ria foi possível congregar esforços para despoluir a Ria de Aveiro que, como é do conhecimento de todos, é uma área muito maior, tendo sido possível conjugar esforços para despoluir a Ria e os resultados estão a aparecer. Aponta a intervenção a que foi sujeita a Ria de Aveiro como paradigmática e chama a atenção para a necessidade dos municípios ribeirinhos à Pateira chegarem a uma plataforma de entendimento, em conjunto com o Governo, no sentido de encontrarem os meios de financiamento e um modelo de gestão de obra que permita, a curto prazo, avançar para aquilo que todos ambicionamos. Não basta fazer as dragagens e estar a criar parques de lazer e praias fluviais e a Câmara oferecer as bateiras, se nem sequer conseguimos navegar porque está tudo assoreado. Por outro lado, o Sr. Presidente alertou para a importância do projecto ser integrado, pois o objectivo só será atingido se todas as fontes poluentes forem identificadas e eliminadas. Terá que se que dragar, despoluir a montante tudo o que drene para a Pateira. Tem que ser ligado a um sistema idêntico ao da Ria, para que desta forma integrada tudo faça sentido e para que não se esteja a fazer investimentos que se tornem casos de insucesso, porque ninguém investe no turismo de qualidade, se a água continuar com a qualidade que tem. É um projecto que estamos a levar muito a sério. O plano de ordenamento da Ria de Aveiro, que nós herdamos da Antiga Junta Autónoma do Porto de Aveiro, está a ser candidatado ao III Quadro Comunitário de apoio, optando por adiá-lo dois ou três meses, para incluir a zona da Pateira, que não estava incluída. O valor da verba para o investimento é de dois milhões e oitocentos mil escudos para toda a Pateira, para fazer tudo que seja possível à volta dela. Mais informou que é no turismo que Requeixo deve apostar no futuro. O turismo vai ter um papel determinante, assim como o turismo rural; os parques de merendas para o lazer, as praias fluviais e o dique para regularização das águas. Agradece ao Sr. Presidente da

Handwritten notes in blue ink:
A large arrow pointing right.
A smaller arrow pointing right below it.
A signature or set of initials.
The word "Resumo" written vertically.

Junta a sua disponibilidade em vender o terreno que possui em frente à Pateira, tendo sido também possível um contacto com os outros 2 proprietários dos terrenos contíguos. A Câmara Municipal é adepta do projecto, no sentido de se ter naquela encosta, que é uma das zonas mais bonitas do concelho de Aveiro, um belíssimo parque, que seja um ponto de lazer de grande qualidade. A zona é privilegiada e o conjunto dos três terrenos que ali estão é um ponto maravilhoso que podemos qualificar. Afirma que foi um resultado prático da visita e está muito optimista, julga que as pessoas estão receptivas e que toda a gente compreende a mais valia que significa para Requeixo. Chama a atenção para o património de Requeixo que é importante, referindo com ênfase o caso do Museu Etnográfico de Requeixo, tendo sido possível chegar a um acordo para aquisição de uma nova casa, com outras condições, e que vai dignificar ainda mais o Museu, dando assim continuidade a um trabalho muito meritório e louvável, que foi feito pela equipa que pôs a funcionar e manteve o Museu Etnográfico de Requeixo. O Museu vai crescer em qualidade e em condições para acolher as pessoas. Mais informou que as escolas também vão dar um passo importante na qualificação do Parque Escolar em Requeixo. Relativamente à Habitação Social e não social, e novos loteamentos, vão ser apresentados na presente reunião e postos em hasta pública brevemente. Os terrenos para habitação social irão ser objecto de uma intervenção, para que as habitações possam aparecer. Quanto à sede para a Associação Desportiva de Requeixo, é um dos assuntos que, também na reunião, vai ser objecto de uma apreciação específica. Em relação ao Centro de Dia, as questões sociais vão ter uma atenção particular. Por último, o Sr. Presidente da Câmara agradeceu a presença de todos, e apelou a colaboração de todos, para que os objectivos das pequenas e grandes obras sejam alcançados, marcando, assim, uma página importante no progresso de Requeixo.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Seguidamente, o Sr. Presidente deu a palavra, pela seguinte ordem, aos munícipes presentes para colocarem as questões que se seguem.

Sr. Acácio Ferreira: - Lamenta o facto de se terem esquecido das Fontes do Carregal, que é pena, dado que pessoas de fora da localidade vão abastecer-se de água

para consumo, mas nem a população da freguesia de Requeixo sabe se a água está própria para consumo. Este problema é para si um assunto mais importante do que parques de lazer e terrenos oferecidos. Suscitou algumas dúvidas em relação à oferta do terreno pelo Sr. Presidente da Junta.

Quando às fontes, o Sr. Presidente da Junta justifica que não foram visitadas porque está prevista no Plano de Actividades da Câmara a reconstrução das mesmas, e todos os anos são feitas análises. Quanto ao terreno, coloca-o à disponibilidade da Câmara e afirma ser digno de o oferecer.

Sr. Manuel Simões Loureiro: - Salientou que O Sr. Presidente da Junta não falou nas questões culturais, nomeadamente sobre o Rancho Folclórico do Carregal. Na Taipa existem dois grupos de teatro e uma escola de música, e no Carregal, um grupo folclórico.

Sr. Eng. Diamantino Jorge: - Dado ter já havido o desmembramento da freguesia de Requeixo, solicita que o Carregal passe para a freguesia de N.º Sr.ª de Fátima e que Taipa e Requeixo passe para freguesia de Eiroil. Toma a liberdade de lembrar o Sr. Presidente da Câmara, que é necessário desenvolver a freguesia, para que a relação, com base nesse desenvolvimento, retire a característica de periferia. Alertou para o facto de o Executivo querer desenvolver e criar condições, e que existem pessoas e entidades que querem investir naquela freguesia, mas são impedidas, por obstrução por outras entidades, que não a Câmara, neste caso e impedem esses investimentos. Disse que, conforme o Sr. Presidente da Junta referiu, daqui a 3 anos há possibilidade de existirem mais vinte habitações unifamiliares, mas é preciso que a EDP, por exemplo, corresponda imediatamente, não só ao reforço da energia eléctrica, em termos de potência, para o campo de futebol, mas também aquele troço que vai do campo de futebol até à Capela das Almas da Taipa é necessário que seja electrificado com potência suficiente. Afirma que há falta de infra-estruturas. Disse que a defesa do ambiente é importante, mas ser ambientalista atrasa o crescimento desta Freguesia.

Sr. Ian Arbukle – Proprietário da Casa Nascente: - O proprietário da Casa do Sol Nascente criou um bem que valoriza a economia, o ambiente, a cultura da

freguesia. Disse que escolheu aquele local, à beira do Rio Águeda, para construir o seu estabelecimento, pela natureza e tranquilidade, que são únicas. Queixa-se do ruído do motor de rega do vizinho, que perturba.

Sr. Manuel Pinheiro: - Leu o seguinte depoimento:

"Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro. Caros amigos. Permita-me V.Ex.^a, Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e ilustres amigos, que as minhas primeiras palavras lembrem naturais propensões nas relações entre os homens, embora não devam ser tidas em termos absolutos. Todos sabemos que, em regra, o distanciamento no tempo das coisas da vida, conduz a um esbatimento da sua importância, são arrastadas para um envolvimento cinzento, de névoa progressiva. Daí, a tendência para uma horizontalidade de valores, que se vão soltando da memória, se esfumam ou quase se banalizam. É certo, também, que a repetição elimina reflexos e gera o hábito; o hábito dessensibiliza e cria a rotina; a rotina apaga o sentido, a dimensão e o valor dos acontecimentos. A visita de trabalho de V. Ex.^a, Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, e de toda a edilidade, que muito nos apraz registar, pela honra que nos concede, tem o precioso mérito de nos vir dizer, ao povo desta freguesia, que, afinal, não fomos esquecidos, e por não constituir um hábito, é uma presença estimulante, com força para nos transmitir esperança mais viva para os seus anseios comunitários e socialização mais digna. É bom sabermos que existimos, que, apesar da nossa pequenez, somos merecedores de atenção, mesmo sem fazermos alarido, a levantar a voz, para manifestar qualquer protesto, em razão das nossas carências, do nosso atraso. Repara-se que, salvo as devidas proporções, não será de todo despropositado dizer que esta freguesia de Requeixo, em termos de desenvolvimento, está para o concelho de Aveiro, como Portugal está para a União Europeia. Recorde-se que esta freguesia foi já considerada razoavelmente abastada, quando a sua principal actividade económica era a agricultura. Hoje, porém, enconcha-se frágil na sua pequenez, sem ninguém, com prestígio, que a guie nestes tempos de mudanças vertiginosas, limitada que está a uma agricultura social em declínio progressivo, que, todavia, ainda vai respirando a partir de alguns caturras idosos, que na vida não sabem fazer mais nada, não sabem viver se não irmanados e abraçados com a mãe natureza. Acresce a esta lamentável situação, a debandada da

juventude, que se afasta da actividade agricola por a considerarem um modo de vida inseguro e de alto risco. Para o testar bastará referir que de 5 jovens agricultores instalados com projectos comunitários, apenas resta 1 em actividade. A desertificação, com os seus terríveis reflexos sociais (e não só), não atinge só o interior do país. Aqui, no desenvolvido concelho de Aveiro, há uma ilha que tem vindo progressivamente a ficar deserta. É exactamente aqui, em Requeixo. Nós sabemos, Sr. Presidente, que ao arrepio da onda de egoísmo que avassala as sociedades ditas desenvolvidas, V.Ex.ª tem uma sensibilidade apurada para as situações de maior fragilidade social, sabemos que se potencializa em si um espírito forte de sólida solidariedade. E creia que é na confiança deste que ganhamos coragem para solicitar a sensibilização da Câmara Municipal de Aveiro, na ajuda efectiva para a solução de problemas sociais que aqui existem e nos afligem, bem como de outros, de outra natureza, como são os que caem na órbita das estruturas fisicas. Nesta área, incluímos a conservação do museu etnográfico, que se tem mostrado de alto valimento, e do nosso património histórico, onde se salientam algumas ruínas seculares, que convinha estudar e preservar, e que, no seu todo, que é tão pouco, não deixa de constituir um elo de união entre os residentes, reforçando a sua identidade colectiva, cultural e religiosa. Para além do melhoramento dos acessos, V.Ex.ª. pode exercer importante contribuição para o lançamento de obras, há tanto tempo esperadas, com vista à dragagem e limpeza da Pateira, de modo a que desta forma se possibilite a criação de um polo de atracção turística. Este é um caminho importante a trilhar, para o enriquecimento e valorização desta região, região que merece a melhor atenção como ecossistema de valor inestimável, criando, inclusivamente, uma zona de reserva natural. Portugal recebe da União Europeia substanciais ajudas a partir de uma política saudável de solidariedade, para que, a prazo, se ponha ao nível dos restantes países europeus. A V.Ex.ª. solicitamos a aplicação da mesma política, a partir de ajudas que possibilitem a esta freguesia pôr-se a um nível que não pareça mal em comparação com as outras do concelho. Aliás se assim não fosse, ficaria ferida e sem pundonor a política de solidariedade da União Europeia para com Portugal, se dentro das suas fronteiras houvesse exemplos frontais a contradizê-la. Que esta visita de V. Ex.ª. a esta freguesia sirva de toque sonante para quebrar a rotina da indiferença a que tem sido votada; seja um brado de alarme contra o hábito que conduz ao esquecimento. Contra a pecha que

se cria dos pequenos e mais pobres serem menos lembrados, terem menos razão de serem considerados. Para o não ser. Só temos como suporte dos nossos anseios a esperança, esperança forte em V.Ex.ª, creia bem, em não deixar que esta freguesia se tome um deserto, num concelho desenvolvido como é o de Aveiro."

Prof. Célia – Associação Solidariedade Social de Requeixo: - Começa por cumprimentar todos os presentes, em nome da Associação de Solidariedade de Requeixo, que nasceu, há mais ou menos ano e meio, devido às dificuldades de natureza sentimental que há entre os mais idosos, que apesar de terem carinho dos seus familiares, falta-lhes convivência, sentem dificuldade em dialogar e encontrarem alguém com quem conversem, com quem troque os seus problemas e alegrias. Um grupo de pessoas da freguesia, face a estes factores resolveu fundar um Centro de dia. A Associação está criada, mas vão avançar, por agora com um Centro de Convívio que funcionará com a sala que fica no piso inferior do Salão da Junta. Faz um pedido à Associação Desportiva, para que cedam o material que está na sala previamente ocupada por eles. De momento não dispõem de dinheiro para equipar a sala e para o transporte dos idosos para o centro. Tem conhecimento da existência de uma carrinha que transporta os alunos das escolas para a refeição. Faz um pedido, ao Sr. Presidente da Junta e ao Sr. Presidente da Câmara, para que lhe ceda gratuitamente essa carrinha para poder transportar os idosos de Requeixo e da Taipa. Disse que o objectivo da Associação não está apenas na construção de um Centro de Dia, mas também na construção, montagem ou criação de um Centro de Dia com apoio domiciliário, de um mini-lar, de um ATL, de um infantário e de uma creche, a longo prazo. Para a construção do edifício, onde irão funcionar aquelas valências, foi doado pelo Dr. António Santos, um terreno na Rua do Canto, com 1 400 m², cujo valor estimativo é no valor de sete a oito mil contos. Aguarda que o Sr. Presidente da Câmara e Presidente da Junta de freguesia se lembrem deles, assim como todos os residentes na Taipa. Agradece a todos os que contribuíram e a todos os que o vão fazer.

O Sr. Presidente da Câmara agradece a sua intervenção. Confirma que a Câmara Municipal vai fazer o projecto de arquitectura do Centro de Dia. Saliencia que é um projecto muito útil e importante. Quanto à partilha da carrinha, é um assunto que

terá de ser conversado/discutido com o Sr. Presidente da Junta. Em relação ao apoio para o Centro de Convívio, solicita uma estimativa de custos.

Sr. António Oliveira: - Teve um acidente na Taipa e quer que seja colocada a devida sinalização, para evitar futuros acidentes.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia disse que compete aos particulares, colocar sinalização, nas vielas particulares, com a autorização da Câmara.

Sra. Rosa Pires Vieira Campo: - Chama a atenção para a falta de placa a identificar o Carregal.

Sr. Vítor – Associação Desportiva: - Informa que o material que está no salão, destinado à parte Desportiva, pertence, a maior parte, à Junta de Freguesia. Nesta sala é onde o Centro de Dia irá funcionar. Lembra que em 1700, Requeixo foi Vila, e hoje é pequena, não tem crescido. Muitas pessoas tiveram que ir construir longe por aqui não poderem. Acusa o Sr. Presidente da Junta de nunca ter defendido os interesses da sua população. O Sr. Presidente disse que deve ter havido um equívoco e que o PDM ainda não foi revisto nenhuma vez. O PDM de Aveiro está em vigor desde 1995 e nunca foi revisto em relação à questão do uso do solo.

A este respeito o Sr. Presidente da Junta de Freguesia referiu, indignado com o exposto, que em relação ao PDM, quando este esteve em discussão pública, foi chamada a Assembleia de Freguesia para apreciar o assunto e foram afixados editais públicos para as pessoas apreciarem as cartas que estavam expostas.

Prof. Alice: - Expõe dois assuntos, um referente aos transportes para Aveiro, que são reduzidos e o outro em relação à rentabilização da Zona Verde da Saibreira do Carregal, que é um pinhal pertencente à Câmara Municipal, onde vai haver lotes de terreno, permanecendo uma zona verde, ao lado da Escola. Propõe que essa zona fosse rentabilizada para fazer um Parque Infantil, dado não existir nenhum na Freguesia do Carregal.

INTERVENÇÕES DOS SRES. VEREADORES: - Em seguida, o Sr. Presidente deu a palavra aos Sres. Vereadores que intervieram pela seguinte ordem:

Sr. Vereador Eng.º Belmiro Couto: - Começou por cumprimentar todos os presentes, mostrando o seu agrado relativamente à adesão da população de Requeixo e das Associações Culturais e Desportivas a esta Presidência Aberta, que mais uma vez sublinhou, deveria ser designada de Câmara Aberta. Referiu que a questão das acessibilidades levantada por muitos munícipes está a ser tratada pela Autarquia e pensa que a Câmara Municipal tem diversos planos desde o próprio PDM até aos novos planos de circulação, desenvolvimento e urbanização da cidade de Aveiro e do Concelho, que vêm privilegiar algumas acessibilidades a esta Freguesia e às outras limitrofes. Em seguida, referiu-se a outras questões que foram colocadas e que têm a ver com humanidade, estratégia e desenvolvimento. Referiu-se ao Turismo, projectos de desenvolvimento turístico, as questões de poder ou não construir, tendo sublinhado que não é só acompanhar a revisão do PDM, pois as áreas de construção não irão provavelmente aumentar, não sendo também razoável que as áreas de construção aumentem desmesuradamente transformando os terrenos agrícolas, terrenos que devem ser protegidos, em terrenos de construção. Há que criar ou dotar a freguesia de equipamentos sociais, infra-estruturas, etc, que atraiam os investidores e a seguir os turistas, referindo que “*não se desenvolve turismo se não houver ordenamento, e se não houver um pensamento estratégico no desenvolvimento desse turismo*”. Deixou a ideia da gestão dos espaços, que em sua opinião tem de ser levada a sério, a começar pelo plano de pormenor da zona ribeirinha de Requeixo.

Sr. Vereador Prof. Celso Santos: - Começou a sua intervenção por agradecer a presença de todos e por manifestar as suas desculpas por não lhe ter sido possível acompanhar a comitiva naquela visita, durante a manhã, pela Freguesia de Requeixo. Em seguida, saudou a intervenção do Sr. Pontes, por ter feito um estudo pormenorizado das necessidades desta Freguesia, e evidenciou que não são os Presidentes da Junta que poderão mudar os PDM's. Mais referiu que o Plano Director Municipal não foi realizado pela Junta de Freguesia ou pela Câmara Municipal, mas sim

por técnicos de uma Comissão de Acompanhamento, com orientação do Governo e Departamentos Governamentais, para esse efeito.

Sra. Vereadora Dra. Maria Antónia – Depois de se apresentar a todos os presentes, a Sra. Vereadora justificou a ausência dos dois membros do grupo parlamentar que representa, o Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares e o Sr. Vereador Domingos Cerqueira, que se encontravam fora de Aveiro, daí não ter sido possível ter a sua presença naquela Presidência Aberta. Referiu que embora seja Vereadora da oposição sem pelouro atribuído, tem colaborado com esta Câmara Socialista, sempre que os interesses do Concelho e das Freguesias lhe parecem justos, concluindo que as freguesias rurais são de facto um pouco esquecidas, em relação à sede do Concelho.

Em seguida, a Sra. Vereadora leu a seguinte declaração:

Reflexões sobre cultura política: - *“Participar na vida pública fazendo política só se justifica se queremos acima de tudo melhorar o nível de vida das pessoas que vivem no nosso país, na nossa cidade ou na nossa freguesia. Fazer política e não ter como objectivo principal “servir” quem nos elegeu, não tem razão de ser. É esse o motivo fundamental que me atrai e me leva a participar, defendendo os interesses e os anseios dos que têm menos possibilidades de o fazer. Todas as pessoas são importantes, cada uma à sua maneira; todas têm direitos e deveres e por isso mesmo, de formas diferentes, todas devem informar-se sobre aquilo que os nossos governantes decidem, para saber qual é o rumo que o nosso país, ou o nosso concelho, ou a nossa freguesia, estão a seguir. Não é só dar o voto no dia das eleições: é preciso fiscalizar as decisões que tomam, acompanhar o que fazem, para sabermos se têm ou não direito à nossa confiança. Os políticos que nos governam são como “procuradores” dos nossos bens - se não os administram bem temos que lhes tirar a procuração! E não basta dizerem que vão fazer “mundos e fundos”. Temos que ver, pedir contas da forma como gastam o dinheiro dos nossos impostos; saber que leis aprovam e se concordamos com elas; acompanhar as decisões que tomam e saber se isso é bom para Portugal e para os portugueses; temos que conhecer como defendem lá fora os nossos interesses! Votar não é passar um cheque em branco e deixar correr! Votar é um acto de confiança, que deve ser retirada, quando verificarmos que os governantes não a merecem. Participar é manter-se informado do que se passa à nossa volta. Homens e mulheres têm a ver com*

tudo o que os rodeia, e não devem deixar que outros escolham em seu lugar o futuro que querem para si mesmos. A fiscalização do trabalho dos políticos começa aqui, na freguesia, onde as pessoas vivem, e alarga-se depois a todo o país. Não nos devemos deixar embalar pelas propagandas que ouvimos e vemos. Temos que desenvolver um grande sentido crítico e com os olhos bem abertos, verificar o que foi feito para melhorar a vida das pessoas: na saúde, na segurança, no ensino, nas reformas, nas estradas, nos impostos, na agricultura, em tudo o que toca à nossa vida diariamente, e que a pode tornar mais fácil e melhor. Apelo sobretudo às mulheres, que agora já se começam a interessar por política e perceberam que se trata apenas de governar uma casa maior do que a que elas governam todos os dias. Apelo às mulheres para que participem, sendo testemunhas do que está ou não está a ser feito, e depois peçam contas. Hoje vimos as vossas necessidades nesta freguesia. Esperamos que as promessas aqui feitas se traduzam em obras que melhorem a vossa vida. É para isso que aqui estamos”.

Sr. Vereador Dr. José Gonçalves: - Após ter saudado todos os presentes, referiu que a presença de todos é a expressão do interesse que a gestão das Autarquias tem, porque em rigor é a gestão da vida de todos nós, não especificamente pelo espaço privado, mas naquilo que é interesse público e que inevitavelmente domina muito do que são as nossas preocupações e constitui um elemento fundamental daquilo que é a qualidade de vida das pessoas. Referiu que esta Câmara naturalmente, está sensibilizada para os problemas de todas as freguesias e que esta política de Presidência Aberta é a expressão prática muito concreta de uma sensibilidade muito própria que todos temos e que é de pensar que o conhecimento directo dos problemas é absolutamente essencial para que os políticos assumam as suas responsabilidades, conhecerem a realidade para a transformarem, para a melhorarem de acordo com os interesses das populações, ouvindo-as, percebendo aquilo que são interesses particulares e públicos. E efectivamente esta experiência das Presidências Abertas mostrou bem que em todas as freguesias, quer nas mais centrais quer nas mais periféricas, existe de facto uma enorme mobilização para a resolução de problemas. Salientou que esta freguesia de Requeixo é uma freguesia onde se tem registado uma diminuição da população, tendo a ver com a crise da agricultura, com a mudança dos tempos e é esta mudança dos tempos que

obriga a pensar estrategicamente. Mostrou-se neste sentido, de acordo com o fundo da intervenção do Sr. Vereador Eng.º Belmiro Couto, quando referiu que o pensamento estratégico é absolutamente essencial. É essencial nas empresas, na nossa vida pessoal, na política e na política autárquica muito especialmente. Em seguida, o Sr. Vereador referiu que Requeixo tem seguramente potencialidades para se diferenciar, para ser uma freguesia que se vai afirmar por potencialidades próprias. Assim, em sua opinião, o turismo e o lazer vão ser no futuro aspectos e vertentes de desenvolvimento desta freguesia e que vão, necessariamente, substituir uma agricultura que não tem futuro devido à estrutura fundiária. Por fim, o Sr. Vereador fez referência ainda à Casa do Sol Nascente, visitada durante aquela manhã, para evidenciar que se deve deixar de ter uma subsídio-dependência, tendo que se articular o interesse privado com o desenvolvimento de todas as freguesias.

Sr. Vereador Eduardo Feio: - Cumprimentou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e todos os presentes, manifestando o sua satisfação pela adesão da população a esta iniciativa, o que demonstra o interesse desta na resolução dos seus problemas. Em termos estratégicos, o Sr. Vereador referiu que para a freguesia de Requeixo há que considerar, além do que o Sr. Presidente da Junta referiu inicialmente, sobre aquilo que são os dois grandes investimentos que vão condicionar esta freguesia, a situação da pateira que considera crucial, porque tem um eco-sistema muito específico, sendo fundamental um plano de ordenamento integrado para aquela unidade ambiental. Mais referiu que este Executivo tem vindo a fazer um trabalho profundo ao nível da qualificação do espaço público, em todas as freguesias e em Requeixo também, na questão dos passeios, águas pluviais, etc.. A qualidade de vida da população depende do meio em que estamos inseridos e obviamente esse esforço é um esforço constante estando o Executivo empenhado em fazê-lo. Relativamente às questões levantadas pelos municípios, o Sr. Vereador prestou alguns esclarecimentos, nomeadamente a iluminação pública, em que a competência para tal é da EDP, mas esta Câmara, desde o início do mandato, estabeleceu algumas metas para reforçar a iluminação pública naquilo que são as vias principais no concelho de Aveiro, tendo explicado a sua posição através de uma planta, referindo-se nomeadamente a Eixo e Quintãs. Outra preocupação manifestada pelos municípios em relação à qual o Sr. Vereador Eduardo Feio prestou alguns

esclarecimentos, foi a sinalética direccional, que a exemplo do que foi feito para Eirol, irá ser adjudicada para as freguesias de N.ª Sra. de Fátima, Requeixo e Nariz, ficando estas freguesias servidas de uma rede de placas de sinalização direccional as quais, para além de indicarem lugares e um conjunto de equipamentos, irão facilitar a vida das pessoas com a identificação dos locais e deslocações mais fáceis. Em seguida, o Sr. Vereador fez uma breve referência aos Parques Infantis, salientando que sempre houve um esforço para modificar aqueles que são de administração directa da Câmara Municipal, fazendo respeitar sobretudo as normas que regulam essa matéria.

ORDEM DE TRABALHOS: - *De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.*

PATEIRA DE REQUEIXO: - O Sr. Presidente dá a palavra ao Sr. Vereador Prof. Celso Santos uma vez que este, na qualidade de Administrador da AMRIA, está dentro de todo o processo de desassoreamento da Pateira. Relativamente a esta matéria, o Sr. Vereador Prof. Celso Santos começou a sua intervenção por referir que durante anos a Ria de Aveiro teve uma Administração que impediu voluntária ou involuntariamente que os Autarcas intervissem no zonamento, planeamento e na definição de estratégia para a Ria. Era a Junta Autónoma o organismo que estava instituído e assim foi décadas e décadas. Hoje envereda-se por uma figura, que a Lei de Bases do Ordenamento do Território coloca ao dispor, tendo ficado a Associação de Municípios com o processo da Pateira. Chamou a atenção que, sem um plano e sem um estudo prévio, a Direcção Regional e Geral do Ambiente não deixará avançar com qualquer outra intervenção na pateira. Hoje a Ria de Aveiro não tem aquela Administração, estando agora a Associação de Municípios a intervir, as Câmaras podem intervir e estão a fazê-lo já numa fase adiantada relativamente à Ria. Em seguida, o Sr. Vereador fez uma breve explanação daquilo que se prevê fazer, através de um mapa que estabelece normas de orientação, identificando exaustivamente as zonas de construção, praia, zona industrial, etc, ou seja as zonas que este Executivo quer requalificar ambientalmente, ou seja o objectivo primordial é segundo as suas palavras "...viver com a Ria". Mais referiu que já está uma 1.ª fase de requalificação da Ria concluída, seguindo-se um plano de ordenamento da pateira. A parte de água que já foi dragada e a

área envolvente que são cerca de 3000 hectares, que vão ser tratados pelo Gabinete que fez o primeiro Plano, abrange todas as margens envolventes à pateira, concretamente dita, e vai até ao limite do concelho de Oliveira do Bairro, ou seja, até à bacia do Cértima, fazendo-se acompanhar por um estudo da linha do Vouga para a fazer ligar até à Ria. É de opinião que este é o melhor processo, ou seja, não isolar a Pateira e ligar profundamente à Ria em termos de estratégia. Frisou também que para este plano ser eficaz vai acontecer o mesmo que aconteceu com o PDM, ou seja, vai ser exposto ao público e vão ser ouvidas entidades.

Apresentou em seguida, o plano de desassoreamento da zona da pateira, que foi elaborado com base em estudos ambientais anteriores. Esclareceu que a Direcção Regional do Ambiente está a acompanhar este processo e a assumir a sua comparticipação que ainda não está definida, uma vez que ainda só tinha sido aprovado o regulamento do fundo comunitário.

Po último, referiu que há que actualizar o processo existente, elaborar o concurso para as restantes áreas e, depois, desenvolver o plano para a posterior candidatura.

CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO-SEDE DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE REQUEIXO: - Considerando a informação prestada pelo DPGOM – DPO, de 13 de Junho, corrente, a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado, sem publicação de anúncio, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março, para a realização da empreitada em epígrafe, para o que se prevê uma estimativa de dezasseis milhões cento e noventa e dois mil seiscientos e cinquenta escudos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso, respectivos.

DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS E PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO SOBRAL E RUA DAS RODAS EM REQUEIXO: - Em face da informação prestada pelo Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado, nos termos da alínea b) do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, para a realização da empreitada em

epígrafe, para o qual se prevê uma estimativa de vinte e dois milhões quinhentos e quarenta e quatro mil seiscentos e cinquenta escudos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar o respectivo caderno de encargos e programa de concurso, os quais se encontram juntos do correspondente processo.

AQUISIÇÃO DE SINALIZAÇÃO DIRECCIONAL PARA AS FREGUESIAS DE N.º SRA DE FÁTIMA, REQUEIXO E EIROL:

- A Câmara tomou conhecimento do parecer emitido pela comissão de análise, relativamente à consulta de preços, autorizada por despacho superior de 24 de Maio, último, para a aquisição do equipamento em epígrafe. Considerando que existe todo o interesse em que a uniformidade da sinalização seja convenientemente assegurada e dado que o fornecimento anterior foi feito pela SinalArte – Indústria de Sinalização Vertical (SNVC), Lda., foi deliberado, por unanimidade, adjudicar o fornecimento à Firma SinalArte – Indústria de Sinalização Vertical (SNVC), Lda., na modalidade de ajuste directo, pela importância de um milhão duzentos e quarenta e seis mil e quatrocentos e cinquenta e sete escudos, acrescida de IVA.

Mais foi deliberado que, caso não sejam apresentadas alegações no prazo legalmente estabelecido, a adjudicação considera-se aprovada.

REPARAÇÕES NA CAPELA DE ST.º AMARO, EM REQUEIXO:

- A Câmara tomou conhecimento do parecer emitido pelo D.G.P.O.M. – D.P.O., relativamente à consulta de preços para execução dos trabalhos em epígrafe. Foi deliberado, com a abstenção do Sr. Vereador Prof. Celso Santos, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eduardo Feio, de 11 do corrente, que autorizou a adjudicação à firma Victor Manuel dos Santos Vinagre, na modalidade de ajuste directo, pela importância de dois milhões seiscentos e cinquenta e um mil escudos, acrescida de IVA, por ser a que apresentou proposta mais vantajosa para o Município.

Mais foi deliberado que, caso não sejam apresentadas alegações no prazo legalmente estabelecido, a adjudicação considera-se aprovada.

COMISSÃO ORGANIZADORA DAS FESTAS DA PATEIRA DO CARREGAL DA FREGUESIA DE REQUEIXO: - De acordo com a informação n.º 2/2000 prestada pelo Departamento de Cultura e Turismo, foi deliberado, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia de Requeixo um subsídio no valor de cem mil escudos, para as despesas inerentes à Festa da Pateira do Carregal daquela freguesia.

ESCOLA DE REQUEIXO - PROJECTO DE AMPLIAÇÃO PARA A PRÉ-PRIMÁRIA E SALA POLIVALENTE/REFEIÇÕES - Em conformidade com a informação prestada pelo Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado, nos termos da alínea b), do n.º 2, do art.º 48º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, para a realização do projecto em epígrafe, para o qual se prevê uma estimativa de vinte e um milhões de escudos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso respectivos.

PARQUE DE MERENDAS EM REQUEIXO: - Pela Sra. Arquitecta Emília do DPGOM foram prestados alguns esclarecimentos relativamente ao Parque de Merendas em Requeixo, que será um grande parque de lazer ligado à Pateira, estando previsto o início da obra ainda este ano.

DIQUE NO RIO – INFORMAÇÃO SOBRE O ANDAMENTO DO PROCESSO: - Pelo Sr. Eng.º Higinio, do Departamento de Obras Municipais foram prestadas informações relativamente à construção do dique, nomeadamente, que o concurso já foi lançado, com um preço-base de cinco milhões e quatrocentos mil escudos, estando-se a aguardar que termine a fase de recepção das propostas. Informou, também, que o projecto foi elaborado pela Direcção Regional do Ambiente do Centro, em colaboração com a Câmara e que se prevê que as obras se iniciem em Agosto.

LOTEAMENTO DO CARREGAL: - Foi dado conhecimento ao Executivo de uma informação técnica n.º 315/2000 (PL) prestada pelo DDPT, referente ao loteamento em Requeixo, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar o mesmo.

REPARAÇÕES NO CENTRO SOCIAL DA TAIPA: - De acordo com a informação dos serviços municipais competentes, a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado sem publicação de anúncio, nos termos do artigo 109.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, para a realização da empreitada em epígrafe, prevendo-se uma estimativa de custos na ordem dos cinco milhões quatrocentos e cinquenta e cinco mil e quinhentos escudos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso respectivos, os quais fazem parte integrante do correspondente processo.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA NOS ESPAÇOS VERDES DE SANTIAGO:
- Em sequência da deliberação tomada na reunião de 15 de Junho, último, e de acordo com a informação dos serviços municipais competentes, foi deliberado, por unanimidade, transmitir aos interessados que a deliberação da Câmara vai no sentido da adjudicação da empreitada acima mencionada ser feita à Firma DIFERENCIAL, Electrotécnica Geral, Lda., pela importância de três milhões quinhentos e seis mil e cem escudos, acrescida de IVA à taxa legal em vigor.


Mais foi deliberado que, caso não sejam apresentadas alegações pelos concorrentes, a adjudicação e a minuta do contrato, consideram-se aprovadas.

OBRAS DE REABILITAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL INFANTE D. PEDRO: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 20 de Abril, último, que procedeu à abertura de concurso na modalidade de concurso limitado sem publicação de anúncio, para a execução da 1.ª fase das obras de reabilitação do Parque D. Pedro V na zona envolvente ao lago e de acordo com a informação prestada pelo D.P.G.O.M. - D.P.O., foi deliberado, por unanimidade, adjudicar à Firma AVEIROBRA, LDA, pela importância de vinte três milhões quinhentos e noventa e nove mil quinhentos e seis escudos, acrescida de IVA à taxa legal em vigor.

Mais foi deliberado que, caso não sejam apresentadas alegações pelos concorrentes, a adjudicação e a minuta do contrato, consideram-se aprovadas.


AVEIRO - CIDADE DIGITAL: - O Sr. Presidente deu conhecimento de que irá proceder-se à transferência do montante global de duzentos e dois milhões oitocentos e trinta e quatro mil cento e oito escudos, resultante do financiamento dos projectos do Programa Aveiro - Cidade Digital, correspondentes à 1.ª Tranche, para as contas bancárias autónomas das Entidades promotoras dos respectivos projectos, a saber: Câmara Municipal de Aveiro - Projectos DIGIPRAÇA, DIGIBAIRROS, EIRÓ, ESTALEIRO E SIGIM - 8 400 000\$00, 2 835 000\$00, 18 984 000\$00, 15 715 000\$00 e 22 611 232\$00; Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro - Projecto Minerva - 4 970 000\$00; Serviços Municipalizados de Aveiro - Projecto Sicosma - 14 000 000\$00; Estabelecimento de Ensino Santa Joana - Projecto Vera Ria - 2 198 000\$00; Centro Social e Paroquial da Vera-Cruz - Projecto REI - 1 394 050\$00; Direcção Regional Educação Centro - Projecto Tic Tac - 10 945 900\$00; Escola Secundária Homem Cristo - Projecto Esvir - 693 700\$00; Universidade de Aveiro - Projectos Biorede e Aveirana - 10 570 000\$00 e 2 252 250\$00; Hospital Distrital de Aveiro - Projecto Saúde Net - 12 557 748\$00; A.P.P.A.C.D.M. - Projecto RESEA - 3 292 135\$00; Banco Alimentar Contra a Fome - Aveiro - Projecto Net Alimentar - 900 550\$00; Associação Industrial do Distrito de Aveiro - Projecto Sicate - 7 268 861\$00; Administração do Porto de Aveiro - DigitalDocks - 15 575 000\$00; SIBS - Projecto Índias - 11 432 050\$00; Estação de Apoio à Bovinicultura Leiteira - Projecto EABL.NET - 3 416 000\$00; Associação Comercial de Aveiro - Projecto AveiroMegastore - 9 796 500\$00; Net Páginas - Projecto A.N.M. - 1 617 000\$00; Autor, Tecnologias Multimédia - Projecto Maltinha - 12 618 550\$00; Instituto da Conservação da Natureza - Projecto Camarinha - 3 944 500\$00; Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro - Projecto Net Moliceiro - 910 000\$00; Netual, Lda - Projecto Rap-Hits - 932 400\$00; Cineclube de Aveiro - Projecto CEM - 996 432\$00; e Associação de Arte e Cultura de Aveiro - Projecto O.A.D.G.V. - 2 007 250\$00.

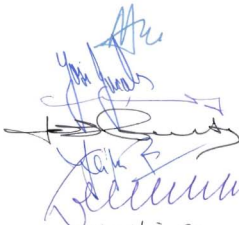
PESSOAS COLECTIVAS DE UTILIDADE PÚBLICA: - Por proposta do Sr. Presidente, foi deliberado, por unanimidade, emitir parecer favorável quanto ao reconhecimento de pessoa colectiva de utilidade pública do Grupo Cultural Semente, dado tratar-se de um Grupo que prossegue fins culturais e educativos.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 3, do Art.º 92.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, a qual foi lida e distribuída por todos os Membros da Câmara e por eles assinada. 

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 20 horas e 30 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  Isabel Maria de Almeida Ferreira Amorim, Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.



M. Antónia Pinho e Melo